

Hebdomadário CCP-CM 3(10), 2016 Hebdomadário – Prova Geral

Em continuidade à divulgação das informações relativas ao processo seletivo para doutorado e doutorado direto do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica (<http://ppgclinicamedica.fmrp.usp.br/moodle/>), apresentaremos a sistemática adotada para este concurso, na prova geral para os 17 candidatos nas duas opções disponíveis, Clínica Médica e Investigação Biomédica.

A prova, escrita e dissertativa, procurou avaliar a capacidade de interpretação de texto, organização das ideias e redação em português, utilizando para isso um editorial da revista *International Journal of Infectious Diseases* (vol. 45, p. 92–94, 2016), com o título “Zika virus outbreak and the case for building effective and sustainable rapid diagnostics laboratory capacity globally”, disponível na internet para computadores na USP. A escolha foi por um artigo razoavelmente curto, recente e que abordasse um tema de interesse geral, facilitando a leitura e compreensão do texto. Cinco perguntas foram elaboradas, valendo dois pontos cada uma, para as quais as respostas estavam claramente disponíveis no texto. Passo a apresentar abaixo as questões e suas respectivas respostas, com a intenção de divulgar a sistemática adotada e servir como *feed-back* aos candidatos e informação aos orientadores.

Questões:

1. O editorial faz um comentário sobre a epidemia do vírus Ebola na África, tempos atrás. Quais são as críticas listadas aos esforços feitos à época?

Resposta: Laboratórios foram montados para fornecer o teste rápido no país para o vírus Ebola, entretanto eram móveis e temporários, em sua maioria geridos por organizações não governamentais e voluntários de laboratórios internacionais, fornecendo apenas uma solução temporária, ao invés de uma solução sustentável em longo prazo. Além disso, esses laboratórios estavam concentrados em uma única infecção, já então conhecida.

2. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), qual é a principal demanda para a contenção da epidemia de Zika no Brasil e América Latina? Quais empecilhos são listados para a proposta da OMS?

Respostas:

Primeira parte: um teste diagnóstico fácil de usar, robusto, acessível, rápido, sensível e específico para o ZIKV.

Segunda parte: o teste padrão ouro atual permanece indisponível para a maioria das clínicas devido ao seu alto custo e escassez de pessoal treinado. A maioria dos laboratórios nacionais de referência para a saúde pública, quando existem, não tem o equipamento ou conhecimento para identificar patógenos desconhecidos nas amostras clínicas, ou em muitos casos, até mesmo para verificar os agentes patogênicos conhecidos, que podem ser incomuns em sua própria área geográfica.

3. Quais teorias são levantadas no texto para se entender como a atual infecção pelo Zika vírus passou despercebida por quase uma década na Ásia e Pacífico?

Respostas:

a) Mudanças genéticas resultaram em um vírus mais patogênico, afinal o ZIKV associado à microcefalia e síndrome de Guillain-Barre não foram relatados na Ásia ou África.

b) Vírus similares circulam na Ásia e África fornecendo um certo grau de proteção cruzada, aliviando os sintomas, enquanto a população das Américas permanece sem proteção imunológica.

c) O vírus se alterou para melhor se adaptar ao *Aedes spp*, tornando a infecção mais eficiente.

4. A OMS deveria enfatizar melhorias na capacidade laboratorial para melhor colaborar com estas epidemias. Isso seria possível na atual situação mundial?

Resposta: A capacidade de realizar a análise necessária à procura de novos e emergentes agentes patogênicos está presente em poucos lugares. Exceto por um pequeno número de países, apenas centros acadêmicos têm a capacidade de realizar esse tipo de análise. No entanto estes centros são invariavelmente financiados por bolsas de pesquisa e, portanto, limitados aos objetivos e estratégias de investigação, não garantindo a análise direta do material em tempo.

5. Como deveriam ser os investimentos para desenvolver a capacidade laboratorial dos países?

Resposta: Avançar em biologia molecular e outras tecnologias, permitindo a verificação rápida de vários patógenos e seus padrões de sensibilidade aos antibióticos. Há também uma necessidade de criar centros regionais sentinela em cada continente, que podem fornecer apoio laboratorial de alto nível para os governos nacionais e organizações internacionais.

Cada questão valia 2 pontos e, de maneira geral, todas as questões foram respondidas totalmente ou parcialmente. A correção considerou resposta correta aquela que contivesse todas as informações listadas pelo gabarito, e portanto citadas no artigo, mesmo que em textos não exatamente iguais ao da tradução feita aqui. Para as 17 provas, 10 notas foram maiores que 7,0; 3 delas ficaram entre 5,0 e 7,0 e 4 delas abaixo de 5,0; sendo 10,0 a nota total da prova.

Texto preparado por Paula G. Chiarello